



**Uni-ANHANGÜERA**  
Centro Universitário de Goiás



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ANO BASE /2012**

GOIÂNIA, MARÇO/2013



## MISSÃO

Contribuir para a construção e disseminação do saber e para o desenvolvimento da sociedade, proporcionando a formação integral do educando, garantindo-lhe o crescimento intelectual e o fortalecimento de valores éticos e morais, essenciais ao comprometimento profissional e ao exercício pleno da cidadania.



## **REITORIA**

**Prof. Joveny Sebastião Cândido de Oliveira, JM., JD.**

Reitor

**Prof. Ms. Raymar Leite Santos**

Vice-Reitor

**Prof<sup>a</sup> Esp. Ronilda Moreira da Paz**

Secretária Geral

## **PRÓ-REITORIAS**

**Prof. Ms. Raymar Leite Santos**

Pró-Reitor Administrativo

**Prof<sup>a</sup> Ms. Maria Antonia Gomes**

Pró-Reitora de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional

**Prof. Ms. Valdir Mendonça Alves**

Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão

**Prof. Ms. Danilo Nogueira Magalhães**

Pró-Reitor de Relações Interinstitucionais

**Prof. Ms. Geraldo Lucas**

Pró-Reitor de Comunicação e Marketing

**Prof. Ms. Kleber Branquinho Adorno**

Pró-Reitor de Cultura



## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

### **Representante da Reitoria**

Profª Ms. Maria Antonia Gomes

### **Representantes do Corpo Docente**

Prof. Dr. José Alexandre Freitas Barrigossi – EMBRAPA

Profª Ms. Estela Mares Stival

### **Representante do Núcleo de Pesquisa e Extensão**

Profª Esp. Eliane Luzia de Moura

### **Representante do Núcleo de Educação a Distância**

Profª Esp. Karina Adorno de La Cruz

### **Representante dos Órgãos Suplementares**

Profª Esp. Joana Teresa Caldas Macedo Santos

### **Representantes do Corpo Técnico-Administrativo**

Ronilda Moreira da Paz

Lilian Pereira da Silva

### **Representante dos Discentes**

Alexandre Andrade Barreto dos Santos

Cássia Regiane Santos Moraes

### **Representante da Sociedade Civil Organizada**

Prof. Ms. Claudomilson Fernandes Braga - UFG

Eng. Daniel Ferreira - Conselho Regional de Engenharia - CREA



## APRESENTAÇÃO

A missão institucional, o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCS) e as diretrizes traçadas no projeto de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Goiás - Uni-ANHANGÜERA são as diretrizes norteadoras do processo de autoavaliação, que tem como objetivo perceber a realidade institucional em sua abrangência, considerando a relação da instituição com a comunidade interna e com a sociedade, as políticas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão.

Cada um desses eixos configura-se como essencial ao processo de autoavaliação e compreende um conjunto de dimensões aproximadas pela natureza dos elementos que as compõem, guardando as suas especificidades.

A CPA do Centro Universitário de Goiás elaborou o presente relatório de autoavaliação institucional, que apresenta aspectos da avaliação interna no decorrer do ano de 2012, resultado da ação reflexiva que ocorre na Instituição de forma contínua, contribuindo, deste modo, para a busca permanente da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento constante das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, no planejamento, na gestão institucional e no fortalecimento das relações universidade/sociedade.

É preocupação constante da CPA fortalecer, a cada semestre, a cultura da autoavaliação na Instituição, com ações que visem conscientizar a comunidade acadêmica e os gestores sobre a concepção de autoavaliação como um processo crítico-reflexivo que se constitua em diretrizes para as reflexões pedagógicas, o processo administrativo institucional e a relação com a sociedade.

O presente relatório expressa, portanto, os resultados e avanços conseguidos em 2012, bem como as reflexões e os caminhos a serem trilhados no fortalecimento de uma autoavaliação que seja construtora de processos democráticos interno, com legitimidade, transparência e objetividade.

Comissão Própria de Avaliação - CPA



## AUTOAVALIAÇÃO NO CENTRO UNVIERSITÁRIO DE GOIÁS

### I - PROCESSO ATUAL - 2012

O aperfeiçoamento do trabalho acadêmico no centro universitário de Goiás – Uni-ANHANGUERA pressupõe a articulação contínua entre as diretrizes traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs e os resultados da avaliação institucional (interna e externa). Alicerça-se esta articulação na relação dialética de ensino, pesquisa e extensão e processos de gestão administrativa da IES que possibilitam, de forma integrada a orientação do processo decisório na gestão institucional, a melhoria da qualidade das ações praticadas e o fortalecimento da imagem e da identidade da Instituição.

Com uma trajetória consolidada, referencia-se nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação na Educação Superior SINAES – instituído pela Lei nº 10.861/2004, a autoavaliação reflete sobre diferentes dimensões do cotidiano institucional e traça um retrato de sua realidade, permitindo perceber na instituição as dimensões administrativa e pedagógica, valorizando o planejamento institucional e as políticas institucionais, na condução da gestão institucional.

Esse processo é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e seus resultados fornecem uma visão de como a comunidade universitária percebe a Instituição, seus pontos fortes, potencialidades e pontos que requerem melhorias, servindo, portanto, como diretriz para as ações de planejamento institucional.

**A Avaliação dos Professores pelos alunos de Graduação**, é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de Graduação avaliam seus professores daquele período, e, uma vez ao ano realizam a avaliação da *infraestrutura* física, acadêmica e administrativa.

A divulgação desses resultados visa fornecer informações para o aprimoramento do professor e para o planejamento acadêmico, gerando dados para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente.

Os **professores como partícipes** dos projetos institucionais avaliam o PDI, os PPCs dos cursos aos quais estão vinculados, as Diretorias, Coordenações de Cursos, Projetos e Programas de Extensão, infraestrutura física e administrativa. Esta avaliação ocorre uma vez ao ano. Os resultados possibilitam a reorganização dos processos acadêmico-administrativos, envolvendo, inclusive, mudanças de cultura e de formas de encaminhar as relações pedagógicas.



Todo o processo de autoavaliação resulta em um relatório de desempenho individual, por indicadores avaliados e um relatório geral.

O relatório de desempenho individual é entregue aos docentes no início de cada semestre letivo pela CPA que, em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, realiza encontros com a direção, com os docentes, com o objetivo de discutir o resultado obtido e perceber estratégias que possam contribuir para o seu melhor desempenho, visando garantir a melhoria da qualidade do ensino.

A fim de permitir o acompanhamento do processo de autoavaliação por membros da comunidade externa e da comunidade acadêmica, o Centro Universitário de Goiás, disponibiliza no *site* da Instituição, o *link* “avaliação institucional”, cujo acesso permite conhecer os Relatórios da Autoavaliação Institucional, bem como a legislação e documentos oficiais sobre o SINAES.

## II – DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Autoavaliação em 2012

No ano de 2012, a CPA, buscando os significados do conjunto das atividades educativas e alcançar maior relevância social da autoavaliação do Uni-ANHANGÜERA, desenvolveu diferentes ações que possibilitaram contribuir com o processo de gestão e fortalecer a inclusão dos resultados da autoavaliação nas ações acadêmicas da Instituição.

A CPA traçou em 2012 o Perfil dos docentes, visando contribuir para o alcance de patamares mais avançados na qualidade dos cursos de graduação e no desenvolvimento de políticas institucionais voltadas para os docentes.

O relatório sistematizado foi compartilhado com os docentes na Semana de Planejamento Pedagógico visando, principalmente, no momento da atualização do Planos de Ensino, contribuir com suas atividades de planejamento, bem como com o desenvolvimento de metodologias aplicadas em sala de aula.

Outro trabalho desenvolvido pela CPA, no ano de 2012, que merece destaque foi a análise dos resultados do Exame Nacional de Estudantes (ENADE) da instituição e a comparação com outras IES do Estado. Tal trabalho tem como objetivo subsidiar a direção, coordenadores e professores na busca de um ensino de qualidade, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.





## 2.2 Relatório Autoavaliação institucional 2012

Ao apresentar o presente relatório, a CPA considerou as 10 dimensões anteriormente analisadas e apresentadas nos relatórios de janeiro/2005 a fevereiro/2006, março/2006 a dezembro 2008, março a dez/2009, março a dez/2010 e março a dez/2011.

## 2.3 Metodologia

A coleta de dados é mediante aplicação de questionários *on-line*, via Portal Educacional, contendo perguntas fechadas e abertas a alunos, professores e funcionários. Utilizou-se entrevistas e aplicação de questionários à comunidade externa na avaliação de eventos, destacando o Dia da Responsabilidade Social, Feira do Empreendedorismo, Semanas de Cursos, dentre outros.

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de autoavaliação institucional realizado no Centro Universitário de Goiás, no decorrer do ano de 2012, considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se a seguir.

### **DIMENSÃO 1**

#### **A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

No processo de autoavaliação do Centro Universitário de Goiás a MISSÃO INSTITUCIONAL é referência para as demais dimensões da avaliação, uma vez que, enquanto diretriz, revela a identidade social da Instituição, bem como as propostas pedagógicas e os compromissos socioeducacionais, afirmando para toda sociedade a concepção de educação e a função social do Centro Universitário de Goiás.

Avaliar a MISSÃO é perceber como a comunidade interna e externa conhece e compreende os princípios e valores institucionais. É oferecer aos cursos a possibilidade elaborarem e desenvolverem seus projetos pedagógicos, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais voltados para a missão institucional. É, enfim, permitir que a concepção de ensino, pesquisa e extensão sejam referenciadas na MISSÃO INSTITUCIONAL.



A análise da MISSÃO junto à comunidade interna realizou-se a partir do conhecimento e da visão que alunos, professores e funcionários possuem da missão institucional.

Outra ação foi reconhecer a missão institucional na comunidade externa e na sociedade. Buscou-se identificar como esta missão é percebida na comunidade externa e é reelaborada a partir dela, por meio de pesquisa junto aos egressos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) são os instrumentos norteadores das políticas e ações do Centro Universitário de Goiás e referências para a Autoavaliação Institucional, não só nessa dimensão, mas nas demais dimensões que compõem o processo, uma vez que traça os caminhos a serem seguidos pela Instituição no período de cinco anos.

#### **A) Ações propostas**

A avaliação da MISSÃO INSTITUCIONAL do Centro Universitário de Goiás foi realizada considerando:

- 1 - documentos que contêm a MISSÃO;
- 2 - os avanços do conhecimento da MISSÃO na Instituição;
- 3 - os avanços da relevância da MISSÃO para as ações institucionais;
- 4 - missão institucional compreendida pela comunidade externa.

Quanto ao PDI/PPI, realizou-se análise:

As políticas institucionais para o ensino expressas nos documentos oficiais e as praticas efetivadas;

A articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

#### **b) Ações realizadas:**

Buscou-se, nesta dimensão, avaliar as políticas e as práticas propostas mediante a análise dos documentos institucionais, bem como bem como os resultados alcançados na qualidade dos cursos oferecidos (ENADE).



Foram também considerados nesta dimensão os resultados da proposta pedagógica e as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, o apoio ao estudante e ao docente os projetos de curso e as inovações didático-pedagógicas

**c) Forças/Potencialidades:**

- práticas pedagógicas referenciadas no PDI/PPI e PPCs;
- coerência entre ações acadêmico-administrativas e propósitos institucionais, comprovada por meio das respostas dos docentes e discentes aos questionários aplicados.

**d) Fragilidades/Pontos que requerem melhoria**

A MISSÃO deve ser mais bem compreendida e assumida pelas Coordenações de Cursos e Diretorias de Núcleos.

É preciso fortalecer junto aos gestores (Coordenações de Cursos e Diretorias) o reconhecimento em suas ações das políticas de ensino, de pesquisa e de extensão definidas no PDI.

**e) Ação corretiva para 2013**

- Oficinas e encontros de práticas pedagógicas junto aos Coordenadores e Diretores;
- Encontros para análise e discussão da MISSÃO e do PDI/PPI.

**DIMENSÃO 2**

**A Política para o ensino, a pesquisa a pós-graduação e a extensão**

Considerando que a relação entre a universidade e a sociedade se concretiza pelo compromisso social da IES e a reflexão sobre a dimensão social do ensino e da pesquisa, por meio da extensão universitária, o Centro Universitário de Goiás, em consonância com o PDI/PPI, define as referências para as políticas de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social, considerando:



- Referenciais para uma política de ensino:
  - a) formação ética e educação para a cidadania;
  - b) construção do conhecimento pela interdisciplinaridade;
  - c) docentes e discentes - sujeitos ativos do processo educacional.
  
- Política de pesquisa, extensão e responsabilidade social:
  - a) consolidação do ensino, pesquisa e extensão;
  - b) responsabilidade social no ensino superior;
  - c) articulação com os diversos setores da sociedade.

Fundamentando nestes referenciais a Autoavaliação da dimensão Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação norteou-se pelas diretrizes traçadas no PDI/PPI e ações desenvolvidas na Instituição pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelas Diretorias de Pesquisa e Extensão e de Pós-Graduação.

#### **a) Ações propostas**

Análise dos dados coletados por meio da avaliação disponibilizada no Portal Universitário para docentes e discentes, com o objetivo de verificar:

#### **I - Cursos de graduação e sequencial de complementação de estudos:**

- grau de satisfação com as práticas institucionais no estímulo à interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e uso de novas tecnologias educacionais;
- articulação entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, práticas didático-pedagógicas e inovação da área;
- inserção, relevância e articulações das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- grau de integração: graduação/pós-graduação;

#### **II - Cursos de pós-graduação:**

- inserção, relevância e articulações das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- grau de integração: graduação/pós-graduação;
- articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa e de extensão.



## **b) Ações realizadas**

### **I - Cursos de graduação e sequencial de complementação de estudos:**

- reflexões sobre a proposta pedagógica institucional e redirecionamento às reais necessidades da comunidade e possibilidades da IES;
- análise e adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e sequenciais;
- reconfiguração dos currículos dos cursos oferecidos;
- fortalecimento organizacional do NACE – Núcleo de Atividades Complementares e Estágio, responsável pelo desenvolvimento das atividades de extensão e atividades complementares;
- fortalecimento da Diretoria de Pesquisa;
- sistemática de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- fortalecimento da extensão e da responsabilidade social com a inserção do campus de Inhumas nestas atividades.

### **II - Cursos de Pós-Graduação:**

- fortalecimento da Diretoria de Pós-Graduação, com a criação de novos cursos;
- avaliação de todos os cursos de pós-graduação pelo sistema *on-line*.
- iniciação da pesquisa com o Projeto Viabilização do Cultivo de Espécie de Oleaginosas em Goiás para Produção de Biodiesel;
- análise e adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação.

## **c) Forças/Potencialidades:**

- aperfeiçoamento pedagógico do corpo docente, por meio de Encontros Pedagógicos, Semanas de Planejamento Pedagógico, *Workshops* Pedagógicos, Seminários e Palestras;
- inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino, com a utilização do Portal Universitário e do Núcleo de Estudos Dirigidos – NED;
- articulação entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- articulação entre Coordenações de Cursos, Professores, Diretorias de Núcleos e Pró-Reitorias, por meio das seguintes ações: reuniões semanais entre Pró-Reitores,



Diretores de Núcleos e Coordenadores de Cursos, reuniões mensais entre Coordenação de Cursos e Professores;

- melhoria da infraestrutura do campus, com políticas de aquisição, manutenção e atualização de equipamentos e acervo bibliográfico, construção de novos blocos, área de convivência, ampliação e criação de laboratórios;
- revista ANHANGÜERA registrada na base *qualis*;
- integração da pós-graduação e graduação, com a realização de Congressos de Iniciação Científica, Jornadas de Pós-Graduação e Semanas Interativas dos Cursos;
- fortalecimento de Convênios e Cooperações, parceria firmada com a UNI-ANPEX;
- criação da incubadora de empresas;
- oferta de bolsas de iniciação científica;
- fortalecimento do projeto de arte e cultura.

#### **d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria**

- participação dos alunos no Programa de Iniciação Científica;
- oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- as práticas pedagógicas devem ser norteadas por princípios educacionais definidos no PDI/PPI;
- aperfeiçoamento de prática interdisciplinar nos cursos;
- fortalecimento de apoio pedagógico aos docentes, com o objetivo de possibilitar o cumprimento das propostas dos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- fortalecimento da Assessoria de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo;
- apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa;

#### **e) Ação corretiva proposta para 2013:**

- incentivo à iniciação científica;

### **DIMENSÃO 3**

#### **Responsabilidade Social da Instituição**

O Centro Universitário de Goiás tem na extensão e na responsabilidade social as ações fortalecedoras de sua identidade e de sua relação com a sociedade. Os programas,



projetos e ações de Responsabilidade Social envolvem professores, alunos, profissionais administrativos e comunidade, por meio de diferentes EIXOS: EDUCAÇÃO, DIREITOS DO CIDADÃO, MEIO AMBIENTE, destacando:

## I – Educação

- Berçário Brinquedoteca
- Projeto CONHECENDO AS LETRAS (Re)ESCREVENDO A VIDA, de alfabetização de adultos
- Projeto de Inclusão Digital
- Bolsas de estudos – ProUni/MEC e OVG
- Bolsa de estudo para funcionários nos cursos de graduação e de pós-graduação
- Nivelamento da Língua Portuguesa e de Matemática
- Cursos de libras para a comunidade interna e externa

## II - Direitos do Cidadão

- Assistência jurídica à comunidade.
- Programa de direitos humanos e cidadania com os projetos: Idoso, Mulher, Consumidor, Meio Ambiente e Sistema Prisional
- Inclusão digital
- Alfabetização de adultos

## III - Programas Sociais

- Trote cidadão
- Dia da Responsabilidade Social
- Restaurante para funcionários
- Espaço de descanso e recreação para funcionários
- Projeto sorriso com leite

## IV - Meio Ambiente

- Projeto de compostagem
- Doação de mudas
- Projeto integrador entre o poder público e gestores

#### **a) Ações propostas**

Análise institucional, com o objetivo de avaliar:

- pertinência dos projetos, programas e ações de responsabilidade social desenvolvidos pela Instituição;
- natureza das relações com os diversos setores da sociedade: público e privado, e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- políticas de acesso, seleção e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida ou portadores de necessidades especiais;
- desenvolvimento de serviços de relevância social e de preservação ambiental junto à comunidade externa.

#### **b) Ações realizadas:**

- desenvolvimento dos programas voltados para a promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos: alfabetização de adultos, campanhas de alimentos, trote cidadão, Berçário Brinquedoteca, colônia de férias;
- ações focadas na preservação do meio ambiente: doação de mudas, oficinas de reciclagem e palestras;
- ações de prevenção às doenças infecto-contagiosas e sexualmente transmissíveis;
- ação voltada para a comunidade externa: Dia da Responsabilidade Social (Goiânia e Inhumas), com atendimento jurídico, pedagógico, inclusão digital, palestras, seminários, oficinas, dentre outras atividades;

#### **c) Forças/Potencialidades:**

- expressivo número de trabalhos voluntários da comunidade, integrados e multidisciplinares de ação social, desenvolvidos pelos docentes, alunos e comunidade;





- relevante contribuição no desenvolvimento de ações práticas, na forma de programas, projetos, cursos e eventos de extensão, voltados para a Responsabilidade Social;
- apoio e incentivo financeiro em projetos da Lei de Incentivo à Cultura de Goiás, da Secretaria Municipal de Cultura de Goiânia;
- política de inclusão de alunos, por meio do Núcleo de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo, realizando atendimento em psicologia educacional, facilitadores de aprendizagem e nivelamento da língua portuguesa e matemática;
- política de acesso, seleção e manutenção de alunos em situação econômica desfavorecida, pela oferta de programas de apoio financeiro: Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), FIES – Financiamento Estudantil (Caixa Econômica Federal) e ProUni – Universidade para Todos;
- disponibilização de acesso à internet *via wireless*.

#### **d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria**

As ações executadas nesta área superaram as planejadas. Não houve fragilidade.

### **DIMENSÃO 4**

#### **Comunicação com a Sociedade**

O Centro Universitário de Goiás conta com a Pró-Reitoria de Comunicação e Marketing e, que por meio da coordenação de eventos busca fortalecer as ações de comunicação interna e externa.

O Portal Universitário é um veículo de comunicação/ informação entre universidade/professor e alunos e Instituição e professor.

As colunas semanais dos Jornais O Popular e Diário da Manhã divulgam, em todo o Estado, as principais ações do Uni-ANHANGUERA.

#### **a) Ações propostas**

##### **Análise de contexto e da dinâmica institucional, a fim de avaliar:**

- eficácia da comunicação interna e externa: *website*, portal universitário, correio eletrônico interno, informes impressos, manuais e mídia;



- comprometimento da comunicação interna e externa com a missão institucional.

## **b) Ações realizadas**

Foram desenvolvidas diversas ações de reforço à divulgação da imagem da IES junto ao público interno e externo:

- Feira de Empreendedorismo;
- Participação na “Ação Global”, junto ao SESC E SESI;
- Portal Universitário, Portal Anhanguera, *homepage*;
- coluna Semanal nos Jornais “O Popular” e “Diário da Manhã”;
- fortalecimento da Agência Experimental de Publicidade;
- Semanas de Cursos;
- Incubadora de Empresas.

## **c) Forças/Potencialidades:**

- fortalecimento e reconhecimento da imagem pública do Uni-ANHANGUERA no Estado de Goiás, em virtude da qualidade na área educacional e solidez financeira;
- estratégias de comunicação, baseadas na missão da Instituição.

## **d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria**

Com a coordenação de eventos as ações executadas apresentaram em consonância com as planejadas.

### **DIMENSÃO 5**

#### **As Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento Profissional e suas Condições de Trabalho**

As admissões de professores são feitas mediante processo de seleção, normatizadas pela Pró-Reitoria Administrativa.

As contratações ou as demissões são feitas com base na Consolidação das Leis de



Trabalho (CLT), pela Entidade Mantenedora, após proposta da Reitoria, de acordo com critérios e normas estabelecidos no Regimento.

Visando atualizar a carreira docente protocolou no Ministério do Trabalho e Emprego o novo Plano de Carreira Docente (PDC).

#### **a) Ações propostas**

Análise de contexto institucional com, o objetivo de avaliar:

- ações institucionais voltadas para a capacitação docente e incentivo profissional;
- adequação de número e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, em função do cumprimento da missão institucional;
- grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com suas condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função.

#### **b) Ações realizadas:**

- formação de equipe para desenvolver trabalho junto ao corpo técnico-administrativo, a fim de conhecer o grau de satisfação com suas condições de trabalho;
- avaliação, com o objetivo de perceber o grau de satisfação do docente com as políticas da Instituição: Plano de Carreira, carga horária, incentivo à formação e infraestrutura física: sala de aula, serviços de xerox, Protocolo, Secretaria Geral, Tesouraria, estacionamento e área de convivência;
- avaliação, visando conhecer a satisfação do docente com os recursos didático-pedagógicos, Coordenação de Cursos, Diretorias e Pró-Reitorias.
- autoavaliação do discente e do docente;
- definição de projeto de formação dos profissionais técnico-administrativos;
- contratação de pessoas com necessidades especiais.

#### **c) Forças/Potencialidades:**

- a avaliação permite aos docentes externarem seu grau de satisfação relacionado com as condições de trabalho, planos de estudo, recursos e outros aspectos vinculados à sua função;



- melhoria na qualidade de vida dos profissionais técnico-administrativos com a construção do espaço de descanso nos intervalos;
- aprimoramento dos profissionais técnico-administrativos, com grande número já formados e cursando graduação e pós-graduação na Instituição.

#### **d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria**

O Plano de Carreira dos Profissionais Técnicos Administrativos encontra-se em fase de protocolo na Superintendência Regional do Trabalho/SRT-GO.

#### **e) AÇÃO CORETIVA PROPOSTA PARA 2013**

Com a aprovação do Plano de Carreira dos Profissionais Técnicos Administrativos, promover adequação profissional.

### **DIMENSÃO 6**

#### **Organização e Gestão da Instituição**

A estrutura hierárquica e funcional do Centro Universitário de Goiás – Uni-ANHANGUERA está descrita no seu Estatuto e no seu Regimento, que regulam todas as atividades desenvolvidas pelos seus setores.

Dispõe, também, de um conjunto de Resoluções que orientam e ajudam os gestores a tomar decisões, podendo, ainda, serem acessadas pela comunidade universitária para consultas e encaminhamento de solicitações.

Junto às Pró-Reitorias e Diretorias estão as Assessorias que contribuem nas tomadas de decisões relativas aos aspectos acadêmicos, administrativos e jurídicos.

#### **a) Ações propostas**

Análise das ações e da dinâmica institucional, a fim de avaliar:

- coerência entre gestão e objetivos institucionais;
- integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.



## **b) Ações realizadas**

- Foi avaliada a integração entre gestão e órgãos colegiados, assim como a participação e a representatividade da comunidade universitária.

## **c) Forças/Potencialidades**

- participação de Pró-Reitores, Diretores de Núcleos, Coordenadores de Cursos, membros do corpo docente, discente e técnico-administrativo no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Conselho Universitário.
- reuniões mensais entre Coordenadores de Cursos e Professores. Reuniões semanais entre Pró-Reitores e Diretores de Núcleos.
- reuniões semanais entre Diretores de Núcleo e Coordenadores de Cursos.

## **d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria**

As ações propostas foram executadas, não apresentando fragilidade nesta dimensão.

## **DIMENSÃO 7**

### **Infraestrutura física**

O Centro Universitário de Goiás busca, sempre, readequação e revitalização dos seus espaços físicos, de forma a oferecer à comunidade acadêmica infraestrutura física adequada para a realização das mais diversas atividades voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Visando melhor adequação dos espaços físicos em 2012 construiu o Bloco E e F onde funcionará os cursos de pós-graduação. Também construiu a rampa de acesso aos Blocos A, B, C e D.

## **a) Ações propostas**

Análise da dinâmica institucional e dos resultados da avaliação, a fim de verificar:

- adequação do espaço físico;
- melhoria nas instalações gerais;
- ampliação e renovação do acervo da Biblioteca;



**b) Ações realizadas:**

- construção de rampas;
- adequação da entrada de veículos;
- ampliação do acervo da Biblioteca;
- Construção de dois Blocos de salas de aulas.

**c) Forças/Potencialidades:**

- disponibilidade de infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, sociais, artísticas e culturais.

**d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria**

Não há fragilidade fragilidade nesta dimensão.

**DIMENSÃO 8**

**Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional**

Ao promover uma política de avaliação institucional, o Uni-ANHANAGUERA busca contextualizar o autoconhecimento, assim como a procura pela objetividade necessária para uma melhor compreensão sua própria realidade e seus potenciais de melhoria.

O Programa de Avaliação Institucional abrange aspectos internos e externos que servem como instrumentos de melhoria da participação da Instituição na sociedade como universidade e agente social.

Com base na avaliação desenvolvida e considerando as demandas relativas à criação e implantação de um programa institucional, ampliou-se a concepção de avaliação acadêmica para outras dimensões básicas da IES, configurando uma ampla autoavaliação institucional, propondo as seguintes ações:

**a) Ações propostas**

Análise do processo de Autoavaliação Institucional, a fim de avaliar:



- atividades de ensino na graduação, na pós-graduação e nos cursos sequenciais;
- atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica
- adequação, efetividade do PDI/PPI e sua relação com os PPCs;
- ações decorrentes das conclusões da autoavaliação;
- adequação, efetividade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- meta-avaliação.

**b) Ações realizadas:**

- foram avaliadas a relação entre PDI/ PPI e Projetos Pedagógicos dos cursos e a utilização dos resultados da autoavaliação;
- avaliação, pelo aluno, dos cursos, dos coordenadores, dos professores, da infraestrutura física e da estrutura organizacional;
- avaliação das Coordenações de Cursos, das Diretorias de Núcleos, das Pró-Reitorias, da infraestrutura física e estrutura organizacional pelo docente;
- autoavaliação do docente;
- autoavaliação do discente;
- processamento, tratamento estatístico e análise das respostas;
- elaboração de gráficos, tabelas e relatórios;
- encaminhamento de relatórios com os resultados ao Reitor, ao Pró-Reitor Administrativo, Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão e Pró-Reitor de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, Diretorias e Coordenações de Cursos;

**c) Forças/Potencialidades:**

- efetividade e articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, comprovadas pela análise comparativa entre as metas definidas nos documentos institucionais e as ações concretizadas;



- aplicação, semestral, de questionários de avaliação e processamento estatístico dos dados, com apresentação, por Curso e por Núcleo, na graduação, na pós-graduação e nos cursos sequenciais;
- utilização das informações obtidas no processo de avaliação, como subsídio, no processo de gestão da IES;
- utilização dos resultados obtidos nas avaliações, como subsídio, para adoção de melhorias no processo didático-pedagógico institucional.

## **DIMENSÃO 9**

### **Políticas de atendimento aos estudantes**

Objetivando fortalecer o apoio e a formação pedagógica, a Instituição disponibiliza aos seus acadêmicos a Assessoria de Apoio aos Docentes, Discente e Administrativo, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, que desenvolve atividades de atendimento e/ou orientação na área de:

a) Nivelamento da Língua Portuguesa e acompanhamento de Matemática, desenvolvidos por docentes da Instituição, oferecendo turmas conforme a demanda dos Alunos;

b) Núcleo de Psicologia Educacional, coordenado por uma professora psicóloga e especialista em Psicologia Escolar e de Educação, que oferece apoio psicológico e/ou psicoterapêutico aos docentes, discentes e administrativos.

- Bolsas de Estudo

O Uni-ANHANGUERA oferece bolsas de estudo integrais e/ou parciais nos cursos de graduação da Instituição para funcionários administrativos, conforme normatização.

Há, ainda, na Instituição, as modalidades das políticas educacionais públicas do Governo Federal, como o FIES e Programa Universidade Para Todos – ProUni, além da Bolsa Universitária OVG, do Governo Estadual.

Para a comunidade são oferecidas bolsas de incentivo a pessoas que praticam modalidades esportivas.

- Bolsas de trabalho ou de administração





A Instituição mantém convênio com o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE e o Instituto Euvaldo Lodi - IEL, possibilitando aos acadêmicos a participação em estágio remunerado, em atividades junto à Biblioteca, Laboratórios e Núcleos, com ônus para a IES.

#### **a) Ações propostas**

Análise das ações e da dinâmica institucional, a fim de avaliar:

- frequência de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão e avaliação institucional;
- efetividade das políticas de apoio acadêmico e orientação ao corpo discente.
- frequência da utilização da base de dados relacionada aos discentes para o aperfeiçoamento de atividades educativas;
- grau de participação de egressos em atividades de atualização e formação continuada.

#### **b) Ações realizadas:**

- identificação do perfil do aluno ingressante;
- programas de iniciação científica;
- congressos de iniciação científica e jornada da pós-graduação;
- programas de extensão;
- ouvidoria;
- oportunidade de formação continuada, com adoção de política de descontos nas mensalidades da pós-graduação.

#### **c) Forças/Potencialidades:**

- participação de egressos em cursos de especialização ofertados pela Instituição;
- práticas consolidadas de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente: identificação das diferentes necessidades pedagógicas dos alunos para adequação de metodologias; adoção de metodologias específicas para atender aos alunos portadores de necessidades especiais; aumento das atividades de orientação pedagógica paralelas às aulas; aumento de horários para atendimento aos alunos.



- apoio permanente ao discente, por meio da Assessoria de Apoio ao Discente, Docente e Administrativo.
- realização de pesquisas que fornecem ao corpo docente informações sobre o ingressante na Instituição (perfil do aluno ingressante), que permite captar as expectativas do discentes sobre a Instituição, sobre os cursos e sobre os docentes.

#### **d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria**

As ações propostas foram realizadas.

### **DIMENSÃO 10**

#### **Sustentabilidade Financeira**

##### **a) Ações Propostas**

Análise de contexto institucional, a fim de avaliar:

- gestão e administração do orçamento;
- política de maximização das receitas e redução de gastos.

##### **b) Ações realizadas:**

- racionalização dos processos administrativos;
- simplificação do processo de atendimento ao aluno com matrícula e informações acadêmicas *on-line*;
- ações para regularizar o fluxo de caixa;
- ações para minimizar a inadimplência;
- acompanhamento e controle das receitas;
- nível de endividamento baixo e compatível com as disponibilidades financeiras.



## IV - COMO É FEITA A INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A Autoavaliação Institucional, propiciando a identificação e a análise das realizações efetivadas pelos diferentes setores da IES, constitui um valioso *feedback* ao processo de planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

As informações relativas aos resultados alcançados, às potencialidades e às dificuldades são analisadas, consolidadas por nível de gestão e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa.

No período considerado, foram adotadas as seguintes medidas, em função dos resultados obtidos:

### a) aspectos pedagógicos:

- *workshops* e oficinas pedagógicas orientadas para os Professores;
- encontros pedagógicos para os docentes;
- *workshops* de planejamento de ações para os Coordenadores dos diferentes Cursos;
- oficina de integração, promovida pela Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, com a participação do Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores de Núcleos e Coordenadores de Cursos;
- Projeto de formação dos profissionais administrativos.

### b) aspectos administrativos e de infraestrutura:

- construção de rampa de acesso;
- Atualização de laboratórios;
- Atualização do acervo da biblioteca.



## V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que a realização da Autoavaliação no Centro Universitário de Goiás, nas diferentes instâncias, foi incorporada por toda a comunidade acadêmica - professores, alunos e administrativos, bem como pelos gestores da Instituição: Reitor, Pró-Reitores, Diretores e Coordenadores de Cursos, como uma atividade que possibilita a melhoria do ensino, das atividades de pesquisa e extensão e das relações interpessoais entre professores/alunos/administrativos e gestores, tornando-se um importante instrumento da moderna gestão acadêmica institucional.

A relevância da autoavaliação no Centro Universitário de Goiás expressa o compromisso da missão institucional de “Contribuir para a construção e a disseminação do saber e para o desenvolvimento da sociedade, proporcionando a formação integral do educando, garantindo-lhe o crescimento intelectual e o fortalecimento de valores éticos e morais, essenciais ao comprometimento profissional e ao exercício pleno da cidadania”.